

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL I**

**2º Semestre de 2004**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0268**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho**

**Carga horária: 120 horas**

**Créditos: 06**

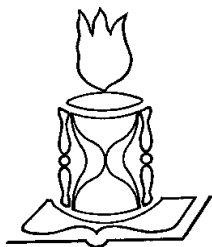
**Número máximo de alunos por turma: 100**

**I -OBJETIVOS:**

Apresentar uma introdução à filosofia de Agostinho, com especial atenção à sua unidade, a despeito de não ser nem sistemática nem doutrinária.

**II – CONTEÚDO:**

A unidade da obra de Agostinho parece dever-se à reiteração de uma concepção de filosofia como exercício permanente, exercício em vista da transcendência, mediante aquilo que é acessível à condição humana. Tais exercícios mostram que a filosofia é um projeto de busca da sabedoria, progressivamente consciente de seus limites e de sua incontornável dependência. Daí decorre justamente a impossibilidade de um sistema doutrinário que tivesse pretensões ao esgotamento de um projeto sapiencial, nos marcos de uma razão insuficiente. Se há uma doutrina, esta será para Agostinho não a sua própria, mas antes a doutrina cristã; o filósofo entenderá que sua tarefa é a permanente inquirição, em vista da elucidação daquela doutrina.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Entretanto, a verdade ali contida não se apresenta à razão senão como desafio, a ser enfrentado com estudos em todos os domínios da filosofia. Nesse sentido, Agostinho entende que sua obra será verdadeiramente filosófica se for capaz de subordinar a um projeto de sabedoria as interrogações com que se defrontar. Sabemos que pode parecer paradoxal que um autor que valorizava a fé e afirmava a verdade das Escrituras seja lido como avesso a um sistema filosófico; mas trata-se justamente de fazer a distinção entre os conteúdos nos quais uma verdade suprema se deixa entrever e o exercício de uma razão progressivamente consciente de seus limites.

**III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

- Aulas expositivas

**IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

- Leitura dirigida.

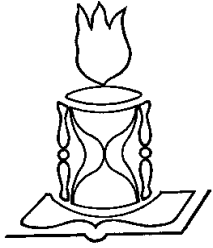
**V - CRITÉRIOS E AVALIAÇÃO:**

- Dissertação semestral

**Época e critérios de recuperação:** a serem marcados oportunamente.

**VI - BIBLIOGRAFIA:**

- Agostinho *Confissões*, trad. de Maria L. J. Amarante, Paulinas, São Paulo, 1984, 4ª ed.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- *O Livre-arbítrio*, trad., org., apres. e notas de I. Nair de Assis Oliveira. S. Paulo: Paulus, 1995.
- *Do mestre*, trad. de A. Ricci. "Os Pensadores" v. VI, Abril, São Paulo, 1973.
- Gilson, E. *Introduction à l'étude de saint Augustin*. Paris: Vrin, 2<sup>a</sup> ed., 4<sup>a</sup> tir., 1987.

Indicações bibliográficas suplementares serão feitas ao longo das aulas.